Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ANÁLISE CRONOLÓGICA DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE MAURITI, CEARÁ SOB A PERSPECTIVA EPIDEMIOLÓGICA

Relatoria: Argemiro José de Sousa neto
Maria Maglânia Magalhães Ribeiro
Ailla Suelle Rodrigues Brandão

Autores: Monica de Sousa Oliveira
Rafaelly alice Da Silva
Irineu Ferreira da Silva Neto

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A dengue consiste em uma doença viral transmitida pelo mosquito Aedes aegypti prevalente em regiões tropicais e subtropicais. Anualmente, milhões de pessoas são infectadas e, no Brasil, esta doença representa um desafio constante para a saúde pública, inclusive em cidades de pequeno porte que muitas vezes possui uma rede intersetorial desarticulada e fragilizada o que acaba culminando em índices elevados da doença. Nesse contexto, torna-se crucial uma investigação minuciosa em diferentes localidades para que se possa conhecer o perfil epidemiológico e, a partir de então, traçar metas e objetivos oportunos para reduzir o número de casos. OBJETIVO: Realizar uma análise cronológica dos casos de dengue no município de Mauriti, Ceará, com o intuito de investigar a evolução temporal da doença ao longo de dez anos. METODOLOGIA: Realizou-se um estudo transversal, retrospectivo, de caráter descritivo e abordagem quantitativa onde os dados de 2014 a 2023 foram obtidos por meio do Sistema de Informações sobre Agravos e Notificações (SINAN), sendo avaliadas as variáveis: ano de notificação, mês de notificação, critério de confirmação, ocorrência de hospitalização, sexo, faixa etária, raça e escolaridade. RESULTADOS: Constatou-se que o ano de 2022 apresentou o maior número de casos prováveis de dengue (29,23%) no município investigado e houve a predominância de casos no mês de maio (26,10%). O critério mais utilizado para confirmação dos casos em Mauriti centrou-se nos aspectos clínicos-epidemiológicos (63,52%). Evidenciou-se que a ocorrência da hospitalização majoritariamente não foi levada em consideração durante a notificação (95,6%). Observou-se que o maior quantitativo de casos prováveis de dengue ocorreu no sexo feminino (61,22%) e a população mais cometida por faixa etária consiste em indivíduos entre 20 a 39 anos (39,27%). Já com relação a raça, evidenciou-se uma predominância da parda (73,32%) e, se tratando do nível de escolaridade, a maior parte das notificações foram ignoradas ou brancas (25,01%). CONCLUSÃO: A pesquisa em questão sublinha a necessidade de uma vigilância epidemiológica constante e de estratégias integradas e intersetoriais de controle, incluindo melhorias nas condições sanitárias e propagação de ações educativas em saúde. Essas, por sua vez, são cruciais para reduzir a incidência da dengue e mitigar seus impactos na população de Mauriti.